O LHC e a descoberta do Higgs

José Guilherme Milhano CENTRA-IST (Lisbon) & CERN PH-TH guilherme.milhano@ist.utl.pt http:/www.qcdlhc.ist.utl.pt



6° Escola de Astrofísica e Gravitação do IST, 7 de Setembro 2012

#1 LHC

OL(arge) H(adron) C(ollider)



Large

perímetro de ~ 27km

:: re-utiliza o túnel do LEP

:: energia máxima depende do raio do acelerador e da magnitude do campo magnético dipolar que mantém as partículas em órbita

Hadron

protões e iões de Pb [hadrões]

Collider

energia do CM é a soma das energias de cada um dos feixes [a circular em sentidos diferentes] :: vantajoso relativamente a alvo fixo

Os detectores [experiências]

Overall view of the LHC experiments.









ALICE 1269 pessoas





ALICE 1269 pessoas



ATLAS 3216 pessoas







ATLAS 3216 pessoas

CMS 3180 pessoas







LHCb 728 pessoas

CMS 3180 pessoas

TOTEM (59); LHCf (16); MoEDAL (4)

CMS 3180 pessoas

O Detectores



LHCb 728 pessoas



OLHC em (alguns) números

cientistas	~8500
países	44 (5 continentes)
perímetro	26 659 m
temperatura	I.9 K (dipolos) :: mais frio que espaço
vácuo	I0 ⁻¹³ atm (feixe) ∼9000 m³ (isolamento)
imáns	9593 1232 dipolos, 392 quadrupolos
campo magnético dipolar	8.33 T
energia [máximo]	protão 7 TeV [CM: 14TeV] iões 2.76 TeV/u [CM: 5.5 TeV] (Pb: 1150 TeV)
colisões	600 milhões por segundo
dados	700MB/s (15PB/ano = 20km CDs em pilha)
custo directo	l aeroporto (4 biliões de euros)

\circlearrowleft users



Uma longa história

🔿 pré-história (i)

1984

- início dos trabalhos preparatórios para o LHC [Simpósio em Lausanne]
 - :: o LEP, que operou entre 1989 e 2000, ainda não estava construído

1989

• 'início' da colaboração LHC

1992

- 'início' das experiências LHC
 - :: [expressões de interesse]
- lançamento do plano de estudos de exequibilidade técnica
 - :: [acelerador a funcionar a 1.9K=-271.3°C]

1994

aprovação da construção do LHC pelo CERN Council

- publicação do LHC technical design report
 - :: [detalhes de operação e arquitectura do futuro acelerador]

🔿 pré-história (ii)

1996

- CMS e ATLAS aprovadas [general discovery experiments]
 - :: origem da massa [descoberta do bosão de Higgs]
 - :: exploração de possibilidades para matéria escura [SUSY?] e energia escura

1997

- ALICE aprovada com re-utilização do imán L3 do LEP
 - :: experiência de iões pesados para descoberta e caracterização do plasma de quarks e gluões (QGP) hipoteticamente existente nos primórdios (de 10⁻³⁵ a 10⁻¹² s) do universo

- início dos trabalhos de engenharia civil para ATLAS
 - :: [uma das duas cavernas será a maior alguma vez escavada em molasso 35m(l)x55m(c)x40m(a)]
- LHCb aprovada
 - :: violação de CP
 - :: explicação da assimetria entre matéria e anti-matéria no Universo

O pré-história (iii)

2000

 LEP colide electrões com positrões pela última vez [o fim de um grande programa experimental]

2002

• a última peça do LEP sobe à superfície

2003

• início da instalação do LHC [acelerador e detectores]

- instalação concluída
- $\odot~$ arrefecimento do LHC
 - :: são necessárias 3-4 semanas para atingir a temperatura de funcionamento [1.9 K]
- 10 Set :: primeira tentativa de circulação de feixe
 - :: às 10.28 [essencialmente a primeira tentativa] protões circulam pela primeira vez no LHC
- 19 Sep :: O DIA NEGRO ...

- durante testes aos ímanes dipolares uma junção [soldadura sofisticada] entre supercondutores desenvolveu uma resistência eléctrica anómala [deixou de ser supercondutora...] e consequentemente a temperatura local aumentou substancialmente [efeito de Joule] distorcendo os ímanes logo gerando uma rápida reconfiguração do campo magnético ['quench'] resultando num arco voltaíco [mais física clássica] que perfurou as condutas de Hélio líquido e em mais disturções mecânicas...
- algumas toneladas de Hélio líquido perdidas para o túnel e [muitos] estragos ...

- durante testes aos ímanes dipolares uma junção [soldadura sofisticada] entre supercondutores desenvolveu uma resistência eléctrica anómala [deixou de ser supercondutora...] e consequentemente a temperatura local aumentou substancialmente [efeito de Joule] distorcendo os ímanes logo gerando uma rápida reconfiguração do campo magnético ['quench'] resultando num arco voltaíco [mais física clássica] que perfurou as condutas de Hélio líquido e em mais disturções mecânicas...
- algumas toneladas de Hélio líquido perdidas para o túnel e [muitos] estragos ...



- durante testes aos ímanes dipolares uma junção [soldadura sofisticada] entre supercondutores desenvolveu uma resistência eléctrica anómala [deixou de ser supercondutora...] e consequentemente a temperatura local aumentou substancialmente [efeito de Joule] distorcendo os ímanes logo gerando uma rápida reconfiguração do campo magnético ['quench'] resultando num arco voltaíco [mais física clássica] que perfurou as condutas de Hélio líquido e em mais disturções mecânicas...
- algumas toneladas de Hélio líquido perdidas para o túnel e [muitos] estragos ...





- durante testes aos ímanes dipolares uma junção [soldadura sofisticada] entre supercondutores desenvolveu uma resistência eléctrica anómala [deixou de ser supercondutora...] e consequentemente a temperatura local aumentou substancialmente [efeito de Joule] distorcendo os ímanes logo gerando uma rápida reconfiguração do campo magnético ['quench'] resultando num arco voltaíco [mais física clássica] que perfurou as condutas de Hélio líquido e em mais disturções mecânicas...
- algumas toneladas de Hélio líquido perdidas para o túnel e [muitos] estragos ...





- durante testes aos ímanes dipolares uma junção [soldadura sofisticada] entre supercondutores desenvolveu uma resistência eléctrica anómala [deixou de ser supercondutora...] e consequentemente a temperatura local aumentou substancialmente [efeito de Joule] distorcendo os ímanes logo gerando uma rápida reconfiguração do campo magnético ['quench'] resultando num arco voltaíco [mais física clássica] que perfurou as condutas de Hélio líquido e em mais disturções mecânicas...
- algumas toneladas de Hélio líquido perdidas para o túnel e [muitos] estragos ...





\bigcirc depois da tempestade

O depois da tempestade

- re-início do LHC em 2009
 - energia máxima de 7 TeV [14 TeV para mais tarde...]
 - 900 GeV [energia de injecção] :: contacto com o passado [UA5 no SPS]
 - 2.36 TeV [só para ser mais que o Tevatron]
 - 7 TeV
 - funcionamento contínuo até final de 2011
 - 2 (I+I) meses dedicados a colisões Pb-Pb [o resto p-p]

O depois da tempestade

- re-início do LHC em 2009
 - energia máxima de 7 TeV [14 TeV para mais tarde...]
 - 900 GeV [energia de injecção] :: contacto com o passado [UA5 no SPS]
 - 2.36 TeV [só para ser mais que o Tevatron]
 - 7 TeV
 - funcionamento contínuo até final de 2011
 - 2 (I+I) meses dedicados a colisões Pb-Pb [o resto p-p]

20-23 Nov :: um grande 'fim-de-semana'

as primeiras colisões ...

[poucas horas depois da primeira circulação simultânea de dois feixes]

protões a circular em uma direcção

\bigcirc os primeiros eventos









\circlearrowleft o primeiro artigo

Eur. Phys. J. C (2010) 65: 111–125	THE EUROPEAN
DOI 10.1140/epjc/s10052-009-1227-4	PHYSICAL IOURNAL

Regular Article - Experimental Physics

First proton–proton collisions at the LHC as observed with the ALICE detector: measurement of the charged-particle pseudorapidity density at $\sqrt{s} = 900$ GeV

The ALICE Collaboration

K. Aamodt⁷⁸, N. Abel⁴³, U. Abeysekara³⁰, A. Abrahantes Quintana⁴², A. Acero⁶³, D. Adamová⁸⁶, M.M. Aggarwal²⁵, G. Aglieri Rinella⁴⁰, A.G. Agocs¹⁸, S. Aguilar Salazar⁶⁶, Z. Ahammed⁵⁵, A. Ahmad², N. Ahmad², S.U. Ahn^{50,b}, R. Akimoto¹⁰⁰, A. Akindinov⁶⁸, D. Aleksandrov⁷⁰, B. Alessandro¹⁰², R. Alfaro Molina⁶⁶, A. Alici¹³, E. Almaráz Aviña⁶⁶, J. Alme⁸, T. Alt^{43,c}, V. Altini⁵, S. Altinpinar³², C. Andrei¹⁷, A. Andronic³², G. Anelli⁴⁰, V. Angelov^{43,c}, C. Anson²⁷, T. Antičić¹¹³, F. Antinori^{40,d}, S. Antinori¹³, K. Antipin³⁷, D. Antończyk³⁷, P. Antonioli¹⁴, A. Anzo⁶⁶, L. Aphecetche⁷³, H. Appelshäuser³⁷, S. Arcelli¹³, R. Arceo⁶⁶, A. Arend³⁷, N. Armesto⁹², R. Arnaldi¹⁰², T. Aronsson⁷⁴, I.C. Arsene^{78,e}, A. Asryan⁹⁸, A. Augustinus⁴⁰, R. Averbeck³², T.C. Awes⁷⁶, J. Äystö⁴⁹, M.D. Azmi²,

[...]

¹¹²Yerevan Physics Institute, Yerevan, Armenia
 ¹¹³Rudjer Bošković Institute, Zagreb, Croatia

Received: 28 November 2009 / Revised: 1 December 2009 / Published online: 11 December 2009 © CERN 2009. This article is published with open access at Springerlink.com

#2 mecanismo de Higgs

unificação das interacços sobra mentais

- Electricidade e Magnetismo [Maxwell 1873]
- —o interacção fraca [Fermi 1934]
 - ← não renormalizável [divergente a altas energias]
- —o invariância de gauge [Yang & Mills 1954]
 - → 1930-60 :: procura de teorias de gauge que unifiquem as interacções EM e fraca
 - simetria SU(2) \otimes U(1) [Glashow 1961]
 - quebra espontânea [Weinberg & Salam 1967]

bosões de gauge [mediadores da interacção] com massa nula [Goldstone] :: forças de alcance infinito



Modelo Padrão Electro-fraco [SM

🗢 forma [a mais simples] de atribuir massa aos bosões de gauge [1964]

mecanisno de Englert–Brout–Higgs–Guralnik–Hagen–Kibble

VOLUME 13, NUMBER 9 PHYSICAL REVIEW LETTERS

31 August 1964

BROKEN SYMMETRY AND THE MASS OF GAUGE VECTOR MESONS*

F. Englert and R. Brout Faculté des Sciences, Université Libre de Bruxelles, Bruxelles, Belgium (Received 26 June 1964)

VOLUME 13, NUMBER 16

PHYSICAL REVIEW LETTERS

19 October 1964

BROKEN SYMMETRIES AND THE MASSES OF GAUGE BOSONS

Peter W. Higgs Tait Institute of Mathematical Physics, University of Edinburgh, Edinburgh, Scotland (Received 31 August 1964)

único a mencionar que o mecanismo implica a existência de pelo menos um bosão escalar

VOLUME 13, NUMBER 20

PHYSICAL REVIEW LETTERS

16 November 1964

GLOBAL CONSERVATION LAWS AND MASSLESS PARTICLES*

G. S. Guralnik,[†] C. R. Hagen,[‡] and T. W. B. Kibble Department of Physics, Imperial College, London, England (Received 12 October 1964)

quebra espontânea de simetria

— exemplo simples com dois campos escalares Φ₁ e Φ₂

$$\mathcal{L} = \mathcal{T}[\phi_1] + \mathcal{T}[\phi_2] - \mathcal{U}[\phi_1, \phi_2]$$
$$\mathcal{U}[\phi_1, \phi_2] = -\frac{1}{2}\mu^2(\phi_1^2 + \phi_2^2) + \frac{1}{4}\lambda^2(\phi_1^2 + \phi_2^2)^2$$

-• máximo:
$$\Phi_1 = \Phi_2 = 0$$

--- mínimo:
$$(\Phi_1^2 + \Phi_2^2) = \mu^2 / \lambda^2$$

 \hookrightarrow temos de escolher um (e.g. $\Phi_1 = \mu/\lambda; \Phi_2=0$)

quebra espontânea de simetria



• o vácuo não é invariante para as simetrias de L

 $\begin{array}{l} \hookrightarrow \text{ expandindo em torno do mínimo} \\ \eta \equiv \phi_1 - \frac{\mu}{\lambda} \\ \xi \equiv \phi_2 \\ \mathcal{L} = \mathcal{T}[\eta] - \mu^2 \eta^2 + \mathcal{T}[\xi] - 0 - \mu\lambda(\eta^3 + \eta\xi^2) - \frac{\lambda^2}{4}(\eta^4 + \xi^4 + 2\eta^2\xi^2) + \frac{\mu^4}{4\lambda^2} \end{array}$

$\mathcal{L} = \mathcal{T}[\phi_1] + \mathcal{T}[\phi_2] - \mathcal{U}[\phi_1, \phi_2], \quad \mathcal{U}[\phi_1, \phi_2] = -\frac{1}{2}\mu^2 \left(\phi_1^2 + \phi_2^2\right) + \frac{1}{4}\lambda^2 \left(\phi_1^2 + \phi_2$

—o a quebra espontânea de simetria é um fenómeno universal

 $\stackrel{\longleftrightarrow}{\eta \equiv \phi_1 - \mu/\lambda, \ \xi \equiv \phi_2 \Longrightarrow }$



o mecanismo de ... – Higgs – ...

- teoria de gauge [ou seja com uma simetria local] para um campo escalar complexo

- \hookrightarrow campo escalar $\Phi = \Phi_1 + i\Phi_2$
- \hookrightarrow potencial de gauge A_µ [necessariamente com m=0, transversal]
- \hookrightarrow simetria de gauge $\Phi \rightarrow e^{-i\theta(x)} \Phi$

$$\mathbf{A}_{\mu} \rightarrow \mathbf{A}_{\mu} + \mathbf{\partial}_{\mu} \,\theta(\mathbf{x}); \, \mathbf{D}_{\mu} \rightarrow \mathbf{\partial}_{\mu} + \mathbf{iq} \mathbf{A}_{\mu}; \, \mathbf{F}_{\mu\nu} = \mathbf{\partial}_{\mu} \mathbf{A}_{\nu} - \mathbf{\partial}_{\nu} \mathbf{A}_{\mu}$$
$$\mathcal{L} = \frac{1}{2} (D_{\mu} \phi)^{*} (D^{\mu} \phi) - \frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} + \frac{1}{2} \mu^{2} \phi^{*} \phi - \frac{1}{4} \lambda^{2} (\phi^{*} \phi)^{2}$$

expandindo em torno do mínimo

$$\eta \equiv \phi_1 - \frac{\mu}{\lambda}$$
 $\xi \equiv \phi_2 \to 0 \quad \left(\theta = \arctan(\phi_2/\phi_1)\right)$

$$\mathcal{L} = \frac{1}{2} (\partial_{\mu} \eta)^{*} (\partial^{\mu} \eta) - \frac{1}{4} F_{\mu\nu} F^{\mu\nu} - \mu^{2} \eta^{2} + \frac{q^{2} \mu^{2}}{2\lambda^{2}} A_{\mu} A^{\mu} + \mathcal{O}(3)$$

massa para o bosão de gauge [polarização longitudinal]

bosão massivo [Higgs]

[em supercondutores]

- explicação [Ginzburg-Landau] Q_{ef} efende canismento de Higgs:

 → o fotão adquire uma massa efectiva e penetração do campo no superconductor tem um alcance 1/m



no modelo standard

—o no Modelo Standard o mecanismo de Higgs [quebra espontânea de simetria de gauge SU(2)⊗U(1) → U(1)] com um potencial quártico [renormalizável]

→ dá massa aos portadores da força fraca [Z⁰, W[±]]

- deixa o portador da interacção electromagnética [γ] sem massa
 O Modelo Estándar electro-feble:
 - uma partícula escalar massiva [bosão de Higgs]
 - dois parâmetros [μ/λ : valor esperado do vácuo; μ : massa do Higgs]

$$\mathcal{U} = -\frac{1}{2}\mu^2 \phi^* \phi + \frac{1}{4}\lambda^2 \left(\phi^* \phi\right)^2, \quad m_h = \sqrt{2}\mu\hbar/c, \quad \frac{\mu}{\lambda} = \frac{2m_W c^2}{g_W \sqrt{\hbar c}}$$

 \hookrightarrow permite escrever termos de massa [sem quebrar a invariância de gauge] para fermiões [leptões e quarks] como acoplamêntos ao $\alpha c \mu \phi_f \phi_f \phi_e$ Higgs_f $c^2 = \alpha_f(\mu/\lambda)$

$$\mathcal{L}_{int} = -\alpha_f \bar{\psi}_f \psi_f \phi \Longrightarrow m_f = \alpha_f (\mu/\lambda)$$



modelo standard

$$\begin{aligned} \mathcal{L}_{GWS} &= \sum_{f} (\bar{\Psi}_{f} (i\gamma^{\mu} \partial \mu - m_{f}) \Psi_{f} - eQ_{f} \bar{\Psi}_{f} \gamma^{\mu} \Psi_{f} A_{\mu}) + \\ &+ \frac{g}{\sqrt{2}} \sum_{i} (\bar{a}_{L}^{i} \gamma^{\mu} b_{L}^{i} W_{\mu}^{+} + \bar{b}_{L}^{i} \gamma^{\mu} a_{L}^{i} W_{\mu}^{-}) + \frac{g}{2c_{w}} \sum_{f} \bar{\Psi}_{f} \gamma^{\mu} (I_{f}^{3} - 2s_{w}^{2} Q_{f} - I_{f}^{3} \gamma_{5}) \Psi_{f} Z_{\mu} + \\ &- \frac{1}{4} |\partial_{\mu} A_{\nu} - \partial_{\nu} A_{\mu} - ie(W_{\mu}^{-} W_{\nu}^{+} - W_{\mu}^{+} W_{\nu}^{-})|^{2} - \frac{1}{2} |\partial_{\mu} W_{\nu}^{+} - \partial_{\nu} W_{\mu}^{+} + \\ &- ie(W_{\mu}^{+} A_{\nu} - W_{\nu}^{+} A_{\mu}) + ig' c_{w} (W_{\mu}^{+} Z_{\nu} - W_{\nu}^{+} Z_{\mu}|^{2} + \\ &- \frac{1}{4} |\partial_{\mu} Z_{\nu} - \partial_{\nu} Z_{\mu} + ig' c_{w} (W_{\mu}^{-} W_{\nu}^{+} - W_{\mu}^{+} W_{\nu}^{-})|^{2} + \\ &- \frac{1}{2} M_{\eta}^{2} \eta^{2} - \frac{g M_{\eta}^{2}}{8M_{W}} \eta^{3} - \frac{g'^{2} M_{\eta}^{2}}{32M_{W}} \eta^{4} + |M_{W} W_{\mu}^{+} + \frac{g}{2} \eta W_{\mu}^{+}|^{2} + \\ &+ \frac{1}{2} |\partial_{\mu} \eta + iM_{Z} Z_{\mu} + \frac{ig}{2c_{w}} \eta Z_{\mu}|^{2} - \sum_{f} \frac{g}{2} \frac{m_{f}}{M_{W}} \bar{\Psi}_{f} \Psi_{f} \eta \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \mathcal{L}_{\text{QCD}} &= \bar{\psi}_i \left(i \gamma^\mu (D_\mu)_{ij} - m \,\delta_{ij} \right) \psi_j - \frac{1}{4} G^a_{\mu\nu} G^{\mu\nu}_a \\ &= \bar{\psi}_i (i \gamma^\mu \partial_\mu - m) \psi_i - g G^a_\mu \bar{\psi}_i \gamma^\mu T^a_{ij} \psi_j - \frac{1}{4} G^a_{\mu\nu} G^{\mu\nu}_a \,, \end{aligned}$$





#3 descoberta do Higgs

secções eficazes e luminosidade

 o as colisões ocorrem entre feixes com um elevado número de partículas ['bunches' x 'particles per bunch']

-- o número de colisões que conduzem a um determinado estado final

 $\sigma = \frac{(\text{Number of events}) \cdot \mathcal{A}}{N_A N_B}$ secção eficaz de scattering para um dado processo :: calculada para processos hipotéticos

-- se os feixes colidirem a uma dada frequência f (em Hz), o número de eventos [rate] de um dado tipo (por segundo)

$$R = L \cdot \sigma$$

$$L = \frac{N_A N_B f}{A}$$

$$luminosidade instantânea$$
:: o integral no tempo dá a luminosidade total, ou seja o número de eventos

produção do Higgs





estados finais do Higgs

—o o Higgs decai [quase] instantaneamente

← para um Higgs leve a maior probabilidade de decaimento

- H → b bbar [pertencem a jets]
- $H \rightarrow WW$
- $H \rightarrow ZZ$
- \hookrightarrow outros canais importantes
 - $H \rightarrow \gamma \gamma$ [excelente calorimetria]

 $H \to \stackrel{H \to \gamma\gamma}{\underset{H \to WW \to e^{\pm}\nu_{e}\mu^{\pm}\nu_{\mu}}{\overset{H \to WW \to e^{\pm}\nu_{e}e^{\pm}\nu_{e}}} W$

 $H \to ZZ \to \mu^+ \mu^- \mu^+ \mu^-$

 $H \to ZZ \to \mu^+\mu^-e^+e^-$

• $H \rightarrow \tau \tau$

[pertencem a jets]
importantes
celente calorimetria]

$$\begin{array}{c} H \rightarrow \gamma\gamma \\ H \rightarrow WW \rightarrow e^{\mp}\nu_{e}\mu^{\pm}\nu_{\mu} \\ H \rightarrow WW \rightarrow e^{-}\bar{\nu}_{e}e^{+}\nu_{e} \\ H \rightarrow WW \rightarrow \mu^{-}\bar{\nu}_{\mu}\mu^{+}\nu_{\mu} \\ H \rightarrow ZZ \rightarrow e^{+}e^{-}e^{+}e^{-} \\ \end{array}$$

pile-up

—o um dos grandes desafios experimentais é lidar com a sobreposição de colisões

- ← para aumentar a luminosidade
 - 10¹⁵ protões a colidir a cada 50 ns
 - cada 'evento' é a sobreposiçao de aproximadamente 10 colisões inelásticas protão-protão



significância estatística

—o todos os estados finais do decaimento do Higgs podem ocorrer como resultado de outros processos do SM [background]

- → uma descoberta não é feita com base na observação de um evento, mas sim como um desvio [excesso] em relação ao background
- probabilidade de um dado desvio ser o resultado de uma flutuação [background gaussiano]



exclusão e look-elsewhere-effect

— para descobrir é necessário primeiro excluir

←→ o primeiro sinal de uma possível descoberta é a impossibilidade de excluir

←→ a capacidade de excluir depende da estatística [numero de eventos] disponível

— quanto maior é a região [neste caso de massas] para onde se olha, maior é a probabilidade de observar um desvio em algum sítio [look-elsewhere]

- → quem joga no totoloto durante um longo periodo de tempo, tem maiores probabilidades de ganhar um prémio qualquer pelo menos uma vez...
- \hookrightarrow em buscas 'deslocalizadas' este efeito tem de ser tido em conta
 - reduz a significância estatística de um excesso local [magnitude do excesso/ largura da região de busca]

13 Dezembro 2011



13 Dezembro 2011



exclusion plots



- —o eixo vertical : exclusão a 95% CL
- —o linha tracejada : sem Higgs [bandas de 68% e 95% CL]
- —o linha contínua : ratio entre a secção eficaz que se exclui e a secção eficaz esperada no SM para um Higgs dessa massa

exclusion plots



exclusion plots



 $\sqrt{s} = 7 \text{ TeV} \rightarrow \sqrt{s} = 8 \text{ TeV}$

:: ganho nas secções eficazes de produção

aumento da luminosidade instantânea

:: sucesso na análise de high pile-up events

como sempre as análises são 'cegas' até ao fim...

4 Julho 2012 [madrugada]



estes entraram

4 Julho 2012 [madrugada]



estes entraram



4 Julho 2012 [8h00]



exclusion plot



p-values



o que vai ficar para a História [Phys Lett B]

ATLAS Collaboration*

This paper is dedicated to the memory of our ATLAS colleagues who did not live to see the full impact and significance of their contributions to the experiment.

A R T I C L E I N F O

ABSTRACT

Article history: Received 31 July 2012 Received in revised form 8 August 2012 Accepted 11 August 2012 Available online 14 August 2012 Editor: W.-D. Schlatter A search for the Standard Model Higgs boson in proton–proton collisions with the ATLAS detector at the LHC is presented. The datasets used correspond to integrated luminosities of approximately 4.8 fb⁻¹ collected at $\sqrt{s} = 7$ TeV in 2011 and 5.8 fb⁻¹ at $\sqrt{s} = 8$ TeV in 2012. Individual searches in the channels $H \rightarrow ZZ^{(*)} \rightarrow 4\ell$, $H \rightarrow \gamma\gamma$ and $H \rightarrow WW^{(*)} \rightarrow e\nu\mu\nu$ in the 8 TeV data are combined with previously published results of searches for $H \rightarrow ZZ^{(*)}$, $WW^{(*)}$, $b\bar{b}$ and $\tau^+\tau^-$ in the 7 TeV data and results from improved analyses of the $H \rightarrow ZZ^{(*)} \rightarrow 4\ell$ and $H \rightarrow \gamma\gamma$ channels in the 7 TeV data. Clear evidence for the production of a neutral boson with a measured mass of 126.0 ± 0.4 (stat) ±0.4 (sys) GeV is presented. This observation, which has a significance of 5.9 standard deviations, corresponding to a background fluctuation probability of 1.7×10^{-9} , is compatible with the production and decay of the Standard Model Higgs boson.

© 2012 CERN. Published by Elsevier B.V. All rights reserved.

Observation of a new boson at a mass of 125 GeV with the CMS experiment at the LHC $^{\updownarrow}$

CMS Collaboration*

CERN, Switzerland

This paper is dedicated to the memory of our colleagues who worked on CMS but have since passed away. In recognition of their many contributions to the achievement of this observation.

A R T I C L E I N F O

Article history:

Received 31 July 2012 Received in revised form 9 August 2012 Accepted 11 August 2012 Available online 18 August 2012 Editor: W.-D. Schlatter

Keywords: CMS Physics Higgs

ABSTRACT

Results are presented from searches for the standard model Higgs boson in proton–proton collisions at $\sqrt{s} = 7$ and 8 TeV in the Compact Muon Solenoid experiment at the LHC, using data samples corresponding to integrated luminosities of up to 5.1 fb⁻¹ at 7 TeV and 5.3 fb⁻¹ at 8 TeV. The search is performed in five decay modes: $\gamma \gamma$, ZZ, W⁺W⁻, $\tau^+\tau^-$, and bb. An excess of events is observed above the expected background, with a local significance of 5.0 standard deviations, at a mass near 125 GeV, signalling the production of a new particle. The expected significance for a standard model Higgs boson of that mass is 5.8 standard deviations. The excess is most significant in the two decay modes with the best mass resolution, $\gamma \gamma$ and ZZ; a fit to these signals gives a mass of 125.3 ± 0.4(stat.) ± 0.5(syst.) GeV. The decay to two photons indicates that the new particle is a boson with spin different from one. © 2012 CERN. Published by Elsevier B.V. All rights reserved.

#4 futuro no LHC

Higgs

—o bosão sim : decai em dois fotões e dois Z

← spin? zero ou dois? :: resposta no fim deste ano

← paridade? + ou - ? :: vai demorar

---- tal e qual o do SM?

→ verificação dos BR [dados actuais são consistentes com anomalias]
 → self-coupling

mais

—o física para além do SM

- → SUSY [exclude to find]
- ←→ dimensões extra
 - micro blackholes
- ← matéria escura [candidatos?]

— programa de iões pesados

- ←→ o Higgs é responsável pela massa de partículas fundamentais
- → a massa do protão resulta [maioritariamente] da interacção forte entre quarks [mediada por gluões]
- caracterização do QGP [estado descofinado prevalente entre 10⁻¹² e 10⁻⁶ s após o Big Bang]
- → pA em 2013 [baseline importante]

calendário



- consolidação das junções superconductoras
- → permite aumento de energia até pelo menos 10 TeV
- - \hookrightarrow upgrades nos detectores
- - \hookrightarrow high luminosity
 - ← novos detectores [LHeC?]

ainda está quase tudo por fazer ...